

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E A LOMBALGIA COMO FATOR AGRAVANTE NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Congresso Online Nacional de Atualização em Ortopedia , 1^a edição, de 08/11/2021 a 10/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-22-2

CARVALHO; Daniely Cristiny Tirado¹, SANT'ANA; Geraldo Augusto de², OLIVEIRA; Karina Candido de³

RESUMO

A lombalgia é caracterizada por ser uma condição musculoesquelética de dor moderada ou intensa na parte inferior da coluna lombar com grande prevalência na população mundial adulta. Tal condição é comumente observada dentre os profissionais de enfermagem devido à caracterização do serviço prestado sendo um fator agravante para faltas e queda da qualidade do serviço em questão. O objetivo deste trabalho é compreender as causas do absenteísmo e presenteísmo relacionados à fatores musculoesqueléticos de predominância para dor lombar dentre os profissionais de enfermagem. A metodologia utilizada para o presente resumo é uma revisão de literatura. Os termos de busca foram “low back pain” e “nursing” na plataforma Scielo no idioma inglês, onde foram obtidos 27 resultados dos quais apenas 4 foram selecionados para estudo. Dentre os sintomas musculoesqueléticos descritos pelos profissionais de enfermagem a lombalgia teve fator predominante. A alta carga de trabalho relacionada com a ergonomia do serviço prestado principalmente em setores onde há demanda de pacientes com grande dependência, sugerem o agravo dos fatores de absenteísmo e presenteísmo nas instituições, sendo respectivamente este último relacionado a queda da qualidade e produtividade das funções e aumento da possibilidade de erros, tal qual uma sobrecarga dos demais profissionais para suprir a ausência do outro diante do absenteísmo. Tais fatores implicam também em uma maior despesa trabalhista bem como uma disfunção do processo de trabalho da equipe. Desta forma o absenteísmo e presenteísmo entre os profissionais de enfermagem têm como principal causa a lombalgia relacionada a assistência em enfermagem, levando riscos aos profissionais acometidos e aos usuários dos serviços de saúde assistidos pelos mesmos. Tais fatores levam também a uma maior sobrecarga da equipe gerando um círculo vicioso. Portanto, é imprescindível mais atenção aos riscos ergonômicos aos quais estes se submetem de modo a ter uma maior segurança na prestação da assistência em saúde gerando menos riscos aos pacientes bem como melhora no bem-estar físico e mental dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Absenteísmo, Enfermagem, Lombalgia, Presenteísmo

¹ Faculdade Anhanguera , da09.cristiny@gmail.com

² Faculdade Anhanguera, geraldosantana_3@yahoo.com.br

³ Faculdade Anhanguera, candidok75@gmail.com